



Avaliação Interna – Relatório Final

setembro de 2019

Índice

Introdução	3
Análise/Reflexão	4
1. Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos	4
1.1 Resultados da avaliação interna	4
1.2 Qualidade interna dos resultados escolares (sucesso pleno)	5
1.3 Resultados da avaliação externa (provas finais de ciclo e exames nacionais)	6
1.4 Abandono/Desistência	7
1.5 Reflexão final	8
2. Resultados Sociais	8
2.1 Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento	8
2.2 Cumprimento das regras e disciplina	10
3. Eficácia e sucesso do Plano de Melhoria	11
Ações relativas aos resultados académicos	11
Ações relativas aos resultados sociais	13
Concretização das Metas do Projeto Educativo	15
Anexos	18

Introdução

A equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Alfena, durante o ano letivo 2018/2019, continuou o trabalho desenvolvido em anos anteriores, tendo centrado a sua análise nos resultados académicos e sociais, nas ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Melhoria e na concretização das metas do Projeto Educativo.

Deste modo, este relatório, que tem como principal objetivo, suscitar, na comunidade educativa, uma reflexão sobre os resultados, as práticas educativas e a cultura de gestão e administração do Agrupamento, apresentará, numa primeira parte, uma análise/reflexão sobre os resultados académicos e sociais e os resultados das medidas do Plano de Melhoria; numa segunda parte, apresentar-se-ão dados relativos à concretização das metas do Projeto Educativo.

Uma vez que este é o relatório final relativo ao Plano de Ação traçado para o quadriénio 2015/2016 – 2018/2019, para além da costumada análise do ano letivo em questão, será também abordada a evolução dos resultados, desde o início do quadriénio ou, até mesmo, em alguns itens, desde 2013/2014.

Análise/Reflexão

1. Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos

1.1 Resultados da avaliação interna

No ano letivo 2018/2019, a **taxa de sucesso global** do Agrupamento subiu de 94% para 95% ([anexo 1](#)), relativamente ao ano letivo anterior, tendo-se verificado essa subida no 1.º ciclo (de 98% para 99%), no 2.º ciclo (de 94% para 97%) e no 3.º ciclo, (de 93% para 95%)

No ensino secundário, a taxa de sucesso diminui 3 pontos percentuais, de 86% para 83%. Esta descida no ensino secundário verificou-se, no 10.º ano (de 90% para 79%) e no 12.º (de 77% para 73%); no 11.º ano, subiu de 92% para 95%.

No que concerne aos Cursos de Educação e Formação (CEF), a taxa de sucesso é de 100% e no Curso Profissional registou-se uma taxa de 94%, correspondente a uma subida de 4 pontos percentuais.

No que diz respeito à Educação Pré-escolar, não existem dados estatísticos objetivos para analisar, dada a especificidade deste nível de ensino. No entanto, o Departamento considera que as crianças evidenciaram um bom desenvolvimento global, pois adquiriram as aprendizagens essenciais, tendo algumas superado as expectativas nas diferentes áreas de conteúdo.

Ainda no que concerne aos resultados internos, constata-se que as percentagens de classificações positivas por disciplina e ano de escolaridade são bastante satisfatórias, ([anexo 2](#)), pois, na maioria das disciplinas e anos, a percentagem de classificações positivas é igual ou superior a 90%. Excetuam-se as disciplinas de matemática/matemática A e físico-química/física e química A, em que a percentagem de classificações positivas é inferior. Assim, verifica-se que nas disciplinas de matemática/matemática A, a percentagem de classificações positivas varia entre 84% e 98% do 1.º ao 7.º ano de escolaridade e entre 58% e 76% do 8.º ao 12.º ano de escolaridade; nas disciplinas de físico-química/física e química A, a percentagem de classificações positivas varia entre 81% e 87%, excetuando-se deste intervalo o 10.º ano, onde a percentagem foi de 59%.

Desta análise, resultou a constatação de que o 10.º ano é o ano de escolaridade mais problemático, uma vez que, na maioria das disciplinas, a percentagem de classificações positivas é bastante inferior à da generalidade dos outros anos de escolaridade, sendo também inferior à percentagem registada no ano letivo anterior. Nas disciplinas de inglês, matemática A e física e química A, a percentagem de classificações positivas foi, inclusive, a mais baixa dos últimos 7 anos. No entanto, nas disciplinas de português e alemão, a percentagem de classificações positivas subiu relativamente ao ano transato em 4 e 10 pontos percentuais, respetivamente, tendo sido mesmo a mais elevada dos últimos 7 anos ([anexo 2](#)).

Também a disciplina de matemática no 8.º ano se apresentou como problemática, pois a taxa de sucesso desceu 19 pontos percentuais, por comparação com o ano letivo anterior ([anexo 2](#)).

No que diz respeito às disciplinas de português e matemática de 9.º ano, disciplinas sujeitas a avaliação externa, constata-se que a média da avaliação interna do Agrupamento é, contrariamente ao ano letivo de 2018/2019, inferior à da média nacional em 0,3, numa escala de 1 a 5, na disciplina de português, e superior em 0,1, na disciplina de matemática ([anexo 4](#)).

Relativamente ao ensino secundário, a média das classificações internas finais (CIF) das disciplinas sujeitas a avaliação externa é, de modo geral, inferior à média da CIF nacional, exceto nas disciplinas de geografia A (média igual) e história A, sendo que, nesta última disciplina, a média é superior em 0,2 valores ([anexo 4](#)).

1.2 Qualidade interna dos resultados escolares (sucesso pleno)

No que diz respeito à taxa de sucesso pleno (transição sem negativas) ([anexo 3](#)), continua a verificar-se a tendência de melhoria global. Salienta-se que a taxa de sucesso pleno global do Agrupamento alcançada este ano letivo, 78%, foi a mais alta dos últimos 7 anos. Relativamente a cada um dos anos de escolaridade, verifica-se que as taxas de sucesso pleno do 1.º ao 5.º ano de escolaridade variam entre os 88% e os 94%. Já nos 6.º, 11.º e 12.º anos, as taxas de sucesso pleno variam entre os 73% e os 79% e nos 7.º, 8.º, 9.º e 10.º anos são ainda mais baixas, respetivamente de 67%, 56%, 63% e 52%. Salienta-se que, do 8.º ano para o 9.º, há 40 alunos que transitam com negativa a matemática e que, do 10.º para o 11.º, há 19 alunos que transitam com negativa a inglês, 9 alunos que transitam com negativa a física e química A e 7 que transitam com negativa a matemática A; além disso, há 7 alunos que não se podem

inscrever na disciplina de matemática A e 6 que não se podem inscrever na disciplina de física e química A.

Convém realçar, também, que, nos 1.º, 4.º, 10.º e 12.º anos, esta taxa sofreu uma descida relativamente ao ano anterior, respetivamente de 7, 4, 20 e 4 pontos percentuais. No entanto, verificaram-se este ano letivo, subidas acentuadas da taxa de sucesso pleno nos 3.º, 5.º, 7.º, 9.º e 11.º anos, respetivamente de 8, 12, 14, 18 e 8 pontos percentuais.

Ao analisar a qualidade do sucesso dos alunos, (Quadro de Honra) pode constatar-se que 14,5% dos alunos do Agrupamento (do 4.º ao 12.º ano) obtiveram média igual ou superior a 4,5, no ensino básico, e média igual ou superior a 17, no ensino secundário, comparativamente aos 13,7% que o tinham conseguido, no ano transato. No entanto, a taxa de crescimento surge como uma taxa negativa de -0,7%, ([anexo 11](#)), mas tal deve-se ao facto de, pela primeira vez, este ano, se ter contabilizado também a avaliação externa dos alunos.

1.3 Resultados da avaliação externa (provas finais de ciclo e exames nacionais)

9.º ano

Verificou-se, este ano, uma subida de 6 pontos percentuais relativamente ao ano anterior, na disciplina de português, quer no Agrupamento, quer a nível nacional, tendo o Agrupamento ficado, exatamente como no ano transato, a 2 pontos percentuais da média nacional. Pode observar-se ainda que, ao longo dos últimos 8 anos, a média do Agrupamento se tem mantido em linha com a média nacional.

Por outro lado, na disciplina de matemática, continua a manter-se a tendência de grande afastamento, tendo o Agrupamento ficado a 10 pontos percentuais da média nacional contra os 8 do ano anterior. Para além disto, enquanto a média nacional subiu 8 pontos percentuais, relativamente ao ano transato, a média do Agrupamento subiu apenas 6 ([anexo 4](#)).

Ensino secundário (11.º e 12.º ano)

As médias do Agrupamento ficaram **acima das médias nacionais** nas disciplinas de português e de física e química A em 0,9 e 0,3 valores, respetivamente.

Na disciplina de português, a média a nível nacional subiu, relativamente ao ano transato, 0,8 valores, e a média no Agrupamento subiu 2,2 valores; observa-se também, que, nesta disciplina, a média do Agrupamento esteve em linha com a média nacional em 5 dos últimos 8 anos e que esteve acima dela este ano letivo.

Na disciplina de física e química A, a média a nível nacional desceu 0,6 valores, relativamente ao ano transato, mas a média no Agrupamento subiu 1,3 valores; observa-se, também, nesta disciplina, que a média do Agrupamento esteve em linha com a média nacional em 5 dos últimos 8 anos.

Na disciplina de **alemão**, a média do Agrupamento **igualou a média nacional**, sendo de salientar que, relativamente ao ano transato, a média nacional desceu 1,5 valores e que, no Agrupamento, desceu apenas 0,9 valores. Observa-se também que a média do Agrupamento esteve em linha com a média nacional em 4 dos últimos 8 anos.

Nas disciplinas de **matemática A, biologia e geologia e história A**, a média do Agrupamento ficou **abaixo da média nacional** em 1,2 valores, 0,8 valores e 0,3 valores, respetivamente.

No entanto, é de salientar que, relativamente ao ano transato, houve uma aproximação às médias nacionais: na disciplina de biologia e geologia, a média nacional desceu 0,2 valores, mas a média no Agrupamento subiu 0,9 valores; na disciplina de matemática A, a média nacional subiu 0,6 valores e no Agrupamento subiu 2,4 valores; na disciplina de história A, a média nacional subiu 0,9 valores e no Agrupamento subiu 1,8 valores.

Nas disciplinas de **filosofia e geografia A**, as médias do Agrupamento ficaram bastante **abaixo das médias nacionais**, 3,4 valores e 2,2 valores, respetivamente.

Relativamente a estas duas disciplinas, convém ainda registar o seguinte: na disciplina de geografia A, a média desceu relativamente ao ano transato, a nível nacional 1,3 valores e no Agrupamento 1,6 valores; na disciplina de filosofia, a média também desceu relativamente ao ano transato, a nível nacional 1,3 valores e no Agrupamento 2,8 valores ([anexo 4](#)).

1.4 Abandono/Desistência

No que diz respeito ao **abandono e desistência** ([anexo 6](#)), o Agrupamento registou uma taxa de 0,6%, muito próxima de 0, e que tem vindo a diminuir desde 2015/2016. Tal deve-se, em grande parte, à ação fundamental do Serviço de Psicologia e Orientação, dos Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma, dos Professores Tutores, do Gabinete de Mediação de Conflitos (G+) e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

1.5 Reflexão final

Após esta análise dos resultados académicos, pode concluir-se que se tem vindo a desenvolver, no Agrupamento, um trabalho sistemático e progressivo com vista ao sucesso e que esse trabalho tem sido frutífero.

De facto, a taxa de sucesso (transição/aprovação) foi subindo de 84%, em 2013/2014, até atingir, este ano, 95%; por outro lado, a taxa de sucesso pleno (transição sem negativas) subiu de 47%, em 2013/2014, até 78%, no final do ano letivo 2018/2019.

Este sucesso é visível no número de alunos que, após a conclusão da escolaridade obrigatória no nosso Agrupamento, ingressaram na universidade: dos 41 alunos que concluíram o 12.º ano, 28 apresentaram candidatura ao ensino superior público e 26 obtiveram vaga na primeira fase.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento

No que concerne aos **resultados sociais** e à **participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento**, verifica-se que os alunos participam ativamente nas atividades desenvolvidas pelos vários agentes educativos, com realce para as atividades do **Plano Anual de Atividades**, que integra projetos no âmbito das literacias, da ciência e da tecnologia, do desporto, do ambiente, da saúde, da solidariedade, da arte e da cultura, da segurança, do empreendedorismo e do consumo ([anexo 9](#)).

No entanto, o número de alunos propostos para o Quadro de Menção Honrosa diminuiu ligeiramente relativamente ao ano anterior (19 para 15 alunos) ([anexo 11](#)).

Com base nos dados constantes do relatório final do PAA de 2018/2019 ([anexo 10](#) e [anexo 8](#)), podemos concluir que a taxa de execução das atividades se situa nos 93%, assinalando-se, no entanto, pela negativa, a diminuição do número de atividades com articulação intra e interdepartamental, no 1.º ciclo e na Educação Pré-escolar (de 54 atividades em 2015/2016 até 26, em 2018/2019) ([anexo 8](#)).

A realização de **atividades recreativas/culturais de incentivo ao relacionamento interpessoal**, preconizada no Projeto Educativo do Agrupamento continuou a aumentar, tendo-se atingido uma taxa de crescimento do número de atividades de 74% . Destacam-se os projetos Erasmus+ “Pleasure of Reading, Pleasure of Writing”, VIVE – Vivencia, Interage, Valida, Escolhe, “Pais no Jardim”, “As artes vão à escola”, “ Miúdos a Votos”, “Palco Letivo”, “Expressa-te” “Dropi”, “Liga-te”; “SER”; o “Corta Mato”; a atividade de Natal; o Dia do Agrupamento; a Semana da Leitura e um número considerável de visitas de estudo. Para além destas atividades, a realização de **ações de solidariedade e voluntariado**, tais como “Solidariedade para com os sem-abrigo”, promovida pelo grupo disciplinar de EMRC, as campanhas periódicas de recolha de bens e alimentos, promovidas por entidades da comunidade educativa, como a Junta de Freguesia e a Associação Viver Alfena e a troca de manuais escolares e outros livros, promovida pela Biblioteca Escolar, que este ano desenvolveu também a atividade “Solidariedade com Pundam”, são já uma marca distintiva deste Agrupamento pelo envolvimento cada vez maior da comunidade educativa. A participação dos alunos é muito significativa, em grande parte motivados pela participação também muito ativa de assistentes operacionais, professores, associação de pais e restante comunidade.

No que diz respeito à área da **Educação para a Saúde**, devem salientar-se os projetos Educação e Promoção da Saúde Oral, da competência da Câmara Municipal de Valongo em parceria com a CESPUI; SOBE (Saúde Oral e Biblioteca Escolar) e PRESSE (Programa Regional de Educação Sexual e Saúde Escolar),

Os Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional, em articulação com a Biblioteca, implementaram, este ano, para além da atividade “Biblioteca Humana”, já habitual, os programas “Porta Aberta à Saúde Mental” e “Vocacional TOP – Testar, Observar e Perguntar”.

A **Educação Ambiental** continua a ser também uma prioridade do Agrupamento, visível na existência do Eco Clube e na participação no Programa EcoEscolas. Ao nível da **Segurança**, deve salientar-se a realização periódica de simulacros, que têm vindo a realizar-se de forma cada vez mais eficaz, e a participação na atividade nacional “A terra treme”.

No que concerne ao desenvolvimento das diferentes **literacias**, salienta-se a participação no projeto, “Leitura em Vai e Vem”; MaisVal – Aprender a ler”; “MaisVal- Aprender a aprender”; Plano Nacional de Leitura, “Literacia 3D”, “Experimenta na escola – Ciência Viva” e no programa “Promoção das competências de literacia emergente”.

Por fim, mas não com menor importância, deve realçar-se a relevância do **Desporto Escolar** e do **Clube de Ciências e Tecnologias**, quer pelo número de atividades desenvolvidas, quer pela sua continuidade ao longo dos anos.

A **participação dos encarregados de educação** em atividades dinamizadas no Agrupamento aumentou bastante neste ano de 2017/2018, tendo atingido o número de 22 atividades, o dobro das do ano anterior. A relação com a comunidade educativa continua bastante visível no número de **protocolos e parcerias** estabelecidos com organizações exógenas ao Agrupamento, que atingiu o número de 115.

Pode concluir-se que todas as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento das cinco áreas prioritárias do Projeto Educativo, verificando-se, no entanto, uma maior incidência de atividades direcionadas para as áreas 2 - Aprendizagens e Resultados Escolares, 3 - Cultura de Responsabilidade e Cidadania e 4 - Cooperação Escola/Família/Sociedade.

À semelhança dos anos letivos anteriores, a divulgação das diversas atividades desenvolvidas continuou a ser feita através da página eletrónica do Agrupamento, do blogue da Biblioteca Escolar, dos blogues dos clubes/ projetos e na página de Facebook da Associação de Pais. Algumas atividades foram também divulgadas no jornal “MaisEducação”, da Câmara Municipal de Valongo.

2.2 Cumprimento das regras e disciplina

No respeitante ao **cumprimento de regras e disciplina**, os alunos, na globalidade, continuam a apresentar um comportamento disciplinado e cívico, o que propicia um ambiente de convívio e segurança.

No entanto, verifica-se, ainda, um número considerável de alunos com infrações graves ou muito graves: no 2.º ciclo, 11,7 % dos alunos cometem infrações e, em média, cada um deles comete cerca de 3; no 3.º ciclo, a percentagem situa-se nos 14,8%, o que corresponde a um aumento significativo relativamente ao ano de 2017/2018, e, cada um deles, em média, comete cerca de 1 infração; nos cursos dos percursos alternativos, a percentagem de alunos infratores é de 22,6% e, em média, cada um cometeu 2 infrações. No ensino secundário e no 1.º ciclo os alunos praticamente não cometem infrações (2,5% e 0,8%, respetivamente) [\(anexo 12\)](#).

Cruzando estes dados com os dados de utilização do Gabinete de Mediação de Conflitos (G+), é possível verificar que, no 3.º ciclo, dos 55 alunos que cometeram infrações, apenas 3

não foram recebidos pelo G+. Dos 12 alunos que frequentaram os CEF e Curso Profissional e cometeram infrações, apenas 8 foram atendidos pelo G+. No que concerne ao ensino secundário, dos 5 alunos que cometeram infrações, 4 não passaram pelo G+.

Na escola básica, 33 alunos do 2.º ciclo cometeram infrações graves ou muito graves, na sala de aula, no entanto, 51 alunos passaram pelo Gabinete; tal facto só pode explicar-se se os professores enviam alunos para o Gabinete sem registarem a respetiva participação disciplinar no programa Inovar.

3. Eficácia e sucesso do Plano de Melhoria

Ações relativas aos resultados académicos

Da análise dos planos de turma, verificou-se que no 5.º, 7.º e 10.º ano, os conselhos de turma optaram por utilizar com carácter regular os **DAC** no processo de ensino aprendizagem, recorrendo bastante à **metodologia de trabalho de projeto**.

A análise da eficácia da **coadjuvação a matemática** (5.º, 6.º e 9.º anos) ([anexo 7](#)), não pode ser feita em termos comparativos, pois não há registos anteriores; no entanto, em termos absolutos, pode concluir-se que em 8 das 17 turmas que usufruíram de coadjuvação, a percentagem de níveis inferiores a 3 é inferior a 20% e que em 9 turmas a percentagem de níveis superiores a 3 é superior a 48%, o que é bastante positivo. No entanto, na turma do 9.ºC, o número de níveis negativos é superior ao número de níveis positivos, o que parece indicar que a coadjuvação não foi, neste caso, eficaz.

No que diz respeito ao **apoio ao estudo de carácter geral** ([anexo 16](#)), 30 dos 33 alunos que frequentaram esse apoio tiveram sucesso, o que corresponde a uma percentagem de 91%, o que é manifestamente positivo.

No que diz respeito ao **apoio ao estudo de carácter específico**, na disciplina de matemática, verificou-se que 26 dos 39 que o frequentaram conseguiram obter níveis superiores a 2 na disciplina, o que corresponde a uma percentagem de 67%. Quanto à disciplina de português, o resultado foi melhor, com uma percentagem de sucesso de 86% (31 alunos de 36 inscritos, conseguiram classificação superior a 2).

Como previsto no Plano de Melhoria, a **Biblioteca Escolar** continuou a ser um polo agregador de recursos físicos e humanos na promoção do sucesso educativo. Ela foi sistematicamente utilizada por turmas, acompanhadas por professores, para realização de

atividades de pesquisa, e por alunos, quer em pequenos grupos quer individualmente, em atividades de estudo, pesquisa e leitura. O empréstimo de recursos para as aulas, o empréstimo domiciliário de livros e a utilização de equipamentos informáticos foram os serviços mais relevantes da Biblioteca Escolar do Agrupamento

Este ano letivo foi muito atípico no que se refere à biblioteca da escola secundária, que esteve fechada grande parte do ano, devido à falta de assistente operacional. De facto, constatou-se que de uma taxa de utilização da coleção de 95% , em 2017/2018, se passou para uma taxa de 14%; o mesmo decréscimo se verificou no empréstimo presencial de documentos, que passou de 58% para 6%. O único indicador em que não se notou decréscimo foi o da utilização da biblioteca por turmas acompanhadas por professor, já que tal pode ser feito de forma autónoma.

Quanto à escola básica, os indicadores de utilização têm-se mantido mais ou menos estáveis, tendo-se verificado uma taxa de empréstimo domiciliário de 50%, de empréstimo para sala de aula de 42% e uma taxa de utilização da coleção de 70% , o que corresponde a uma média de 10 documentos emprestados por aluno O empréstimo presencial de documentos corresponde a uma taxa de 9%, o que se justifica pelo nível etário dos alunos que, normalmente, não frequentam a biblioteca para consultar documentos ou ler livros, contrariamente aos alunos da escola secundária, cuja taxa de empréstimo presencial ronda, normalmente, os 58%.

Dos 21 alunos propostos para **Apoio Tutorial Específico** (ATE) ([anexo 15](#)), apenas 14 o frequentaram e desses, apenas 4 com assiduidade. No entanto, pode consider-se que este projeto contribuiu para alguma melhoria no aproveitamento dos alunos, uma vez que dos 14 alunos que frequentaram o apoio, 13 transitaram e 7 fizeram-no sem níveis inferiores a 3.

No que se refere ao **reforço de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, é possível constatar, com base no relatório de autoavaliação da equipa EMAEI ([anexo 14](#)), que 240 alunos beneficiaram de medidas universais, 38 de medidas seletivas e 12 de medidas adicionais e que, na sua maioria, essas medidas se revelaram eficazes (entre 74% e 100% de sucesso).

Não foram encontrados dados relativos ao funcionamento/utilização pelos alunos dos Gabinetes de Apoio à Aprendizagem, pelo que será necessário proceder à sua monitorização no próximo ano letivo.

Ações relativas aos resultados sociais

Uma das medidas preconizadas no Plano de Melhoria na área dos resultados sociais foi “**Aumentar as potencialidades do G+**”, para onde deveriam ser encaminhados todos os alunos que recebessem ordem de saída da sala de aula. Como já foi referido neste relatório, aquando da análise do cumprimento das regras e disciplina no Agrupamento, verificou-se que, durante este ano letivo, a quase totalidade dos alunos que cometeram infrações foram recebidos no G+. De facto, na sequência do preconizado no relatório do ano transato, constatou-se que a cobertura do G+ foi praticamente total, o que aumentou bastante a sua eficácia, sobretudo na Escola Básica.

É possível também concluir que a passagem pelo G+ é dissuasora da repetição de comportamentos indisciplinados, já que a maioria dos alunos apenas aí passa uma vez ([anexo 13](#)). No entanto, no 2.º ciclo, tem de referir-se o facto de haver 9 alunos que foram recebidos no Gabinete 3 ou mais vezes.

Por sugestão da coordenadora deste Gabinete, expressa no relatório de autoavaliação interna relativo ao ano de 2017/2018, o Agrupamento instituiu o Quadro de Menção Honrosa Turma que, este ano, será atribuído às turmas do 3.º ano da escola básica do Lombelho e do 12.º C por, concomitantemente, não terem tido nenhuma participação disciplinar e terem obtido menção Muito Bom no comportamento ([anexo 11](#)). Constata-se, também, que houve 25 turmas sem qualquer participação disciplinar.

Continuam a ser propostas pelo G+ as seguintes ações de melhoria:

- Sensibilizar os encarregados de educação, em especial os pais dos alunos que se encontram no início da escolaridade, para a problemática da indisciplina na escola;
- Promover palestras que envolvam encarregados/as de educação e alunos;
- Proporcionar formação sobre indisciplina e mediação de conflitos em ambiente escolar aos professores e assistentes operacionais, promovendo a prevenção das ocorrências.

No que se refere à medida de **Ação Tutorial** ([anexo 15](#)), verificou-se que dos 14 alunos que frequentaram o Apoio Tutorial Específico (ATE), apenas 2 alunos tiveram participações disciplinares, o que indicia alguma eficácia desta medida, no que diz respeito a resultados sociais.

Todas **as outras medidas** preconizadas no Plano de Melhoria foram implementadas, devendo salientar-se a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania na Escola (EECE). Foram inúmeras as aulas de debate sobre os domínios obrigatórios, com destaque para

“Direitos Humanos”, “Igualdade de género”, “Interculturalidade” e “Educação Ambiental”. Além disso, nos 5.º e 7.º anos, foi também bastante trabalhado o domínio da “Sexualidade”, enquanto que os domínios “Risco” e “Prevenção rodoviária” foram trabalhados sobretudo no 1.º ano.

Será, necessário, a partir de agora, investir nas parcerias com entidades da comunidade, no trabalho em rede, na formação de professores na área de Cidadania e na criação de um Clube de Cidadania.

Concretização das Metas do Projeto Educativo

O Projeto Educativo assenta em cinco domínios, tendo-se definidos metas para cada um deles.

Domínio 1: Organização do Agrupamento

Relativamente a este domínio e como não foram definidas metas quantitativas e não há dados concretos relativos a anos anteriores, não é possível concluir objetivamente sobre a sua concretização.

No entanto, é possível verificar que há uma meta que continuou a não ser concretizada “Realizar supervisão pedagógica no 1.º, 2.º e 3.º ciclo”.

Domínio 2: Aprendizagens e resultados escolares

Metas	Concretização das metas
Enquadrar a média do Agrupamento no intervalo $\mp 2,5\%$ em relação à média nacional no ensino básico	<p>Alcançada na disciplina de português</p> <p>Não alcançada na disciplina de matemática</p> <p>(anexo 4)</p>
Enquadrar a média do Agrupamento no intervalo $\mp 0,5$ valores em relação à média nacional no ensino secundário	<p>Superada na disciplina de português</p> <p>Alcançada nas disciplinas de física e química A, de história A e de alemão</p> <p>Não alcançada nas restantes disciplinas (filosofia, geografia A, biologia e geologia e matemática A)</p> <p>(anexo 4)</p>
<p>Atingir as seguintes taxas de sucesso:</p> <p>1.º ciclo – 96%</p> <p>2.º ciclo – 90%</p> <p>3.º ciclo - 87%</p> <p>Ensino secundário – 83%</p> <p>Agrupamento – 90%</p> <p>Percursos alternativos-100%</p>	<p>Superadas nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e no Agrupamento</p> <p>Alcançada no ensino secundário e no curso de educação e formação</p> <p>Não alcançada no curso profissional</p> <p>(anexo 1)</p>

<p>Atingir as seguintes taxas de sucesso pleno:</p> <p>1.º ciclo – 91%</p> <p>2.º ciclo – 69%</p> <p>3.º ciclo - 59%</p> <p>Ensino secundário – 70%</p> <p>Agrupamento – 69%</p>	<p>Superadas nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e no Agrupamento</p> <p>Não alcançada no ensino secundário</p> <p style="text-align: center;"><u>(anexo 3)</u></p>
<p>Atingir em cada disciplina/área curricular e ano de escolaridade as metas constantes do anexo 2</p>	<p>Não alcançadas nas seguintes disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Português: 1.º ano ➤ Inglês: 7.º e 10.º anos ➤ Francês: 9.º ano ➤ Matemática: 3.º, 8.º, 10.º, 11.º e 12.º anos ➤ Físico-Química/Física e Química A: 8.º e 10.º anos ➤ TIC: 8.º ano ➤ História A: 10.º ano ➤ Geografia: 8.º ano ➤ Educação física: 11.º ano ➤ Educação visual: 8.º ano ➤ Apoio ao estudo: 1.º e 3.º anos <p>As metas de todas as restantes disciplinas dos restantes anos foram alcançadas ou superadas.</p> <p style="text-align: center;"><u>(anexo 2)</u></p>
<p>Atingir 0% de taxa de abandono</p>	<p>Alcançada</p> <p style="text-align: center;"><u>(anexo 6)</u></p>

Domínio 3: Cultura de responsabilidade e cidadania

Metas	Concretização das metas
Aumentar o número de projetos e clubes nas diversas áreas	Alcançada (o número de clubes manteve-se igual, 5, mas o número de projetos aumentou, passando de 15 para 24) (anexo 8)
Diminuir anualmente o número de infrações disciplinares graves e muito graves em 0,5%, no 1.º ciclo e ensino secundário, em 2% no 2.º e 3.º ciclos, em 3% nos percursos alternativos	Não alcançada no 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário Superada no 1.º ciclo e nos percursos alternativos (anexo 12)
Diminuir anualmente o número de alunos com infrações disciplinares em 0,3% no 1.º ciclo, em 1% nos 2.º e 3.º ciclos, em 0,3% no ensino secundário e em 2%, nos cursos CEF e Profissional.	Não alcançada no 3.º ciclo e ensino secundário Superada no 1.º e 2.º ciclos e percursos alternativos (anexo 12)

Domínio 4: Cooperação escola-família-sociedade

Metas	Concretização das metas
Aumentar o número de atividades realizadas com a presença dos Encarregados de Educação	Alcançada (anexo 8)
Aumentar os protocolos e parceria existentes	Alcançada (anexo 8)

Domínio 5: Formação profissional e pessoal dos docentes e não docentes

Metas	Concretização das metas
Realizar 4 ações de formação para pessoal docente	Superada
Realizar 2 ações de formação para pessoal não docente	Não alcançada (realizou-se 1)

Anexos

Anexo 1	Taxa de sucesso
Anexo 2	Percentagem de classificações positivas
Anexo 3	Taxa de sucesso pleno
Anexo 4	Resultados da avaliação externa
Anexo 6	Taxa de abandono
Anexo 7	Coadjuvação na disciplina de matemática – 5.º, 6.º e 9.º ano
Anexo 8	Atividades Projetos Clubes
Anexo 9	PAA
Anexo 10	Relatório de avaliação PAA
Anexo 11	Quadros de mérito
Anexo 12	Infrações e medidas disciplinares
Anexo 13	Gabinete Tutorial – Mediação de Conflitos (G+)
Anexo 14	Relatório de autoavaliação da EMAEI
Anexo 15	Projeto de ação tutorial
Anexo 16	Apoio ao estudo – 6.ºano